



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Vós sois o caminho, a verdade e a vida, o pão da alegria descido do céu!

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus. / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.
2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, / busquemos a verdade, verdade é só Jesus.
3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz. / Tem vida só quem segue os passos de Jesus!
4. Jesus, verdade e vida, caminho que conduz / a Igreja peregrina, que marcha para a luz!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia nos revela as condições para seguir Jesus: acolher sua Palavra e fazer as escolhas com discernimento. O valor maior a ser cultivado pelos que seguem Jesus é a sabedoria, e não a busca de riquezas. Por ser bom, Deus nos ensina que o apego às riquezas não combina com os valores do seu Reino. Como irmãos e irmãs, discípu-

los do Senhor, escolhamos o caminho da caridade e da solidariedade para com as pessoas necessitadas.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só**

vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Deixemo-nos examinar pela Palavra de Deus, que é viva e eficaz. Ela nos dá a sabedoria que nos permite discernir entre o que é importante e o que é preciso deixar de lado para o seguimento fiel de Jesus.

6 I LEITURA

Sb 7,7-11

Leitura do Livro da Sabedoria. – ⁷Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito da sabedoria. ⁸Preferi a sabedoria aos cetros e tronos e, em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; ⁹a ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e, diante dela, a prata será como a lama. ¹⁰Amei-a mais que a saúde e a beleza e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. ¹¹Todos os bens me vieram

com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos.” – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 89(90)

Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultaremos de alegria!

1. Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

2. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Alegrai-nos pelos dias que sofremos, / pelos anos que passamos na desgraça!

3. Manifestai a vossa obra a vossos servos / e a seus filhos revelai a vossa glória! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8 II LEITURA Hb 4,12-13

Leitura da Carta aos Hebreus. – ¹²A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 10,17-30 ou 17-27

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

[Naquele tempo, ¹⁷quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele e perguntou: “Bom mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?” ¹⁸Jesus disse: “Por que me chamais de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. ¹⁹Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não

prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!” ²⁰Ele respondeu: “Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude”. ²¹Jesus olhou para ele com amor e disse: “Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me!” ²²Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: “Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!” ²⁴Os discípulos se admiravam com essas palavras, mas ele disse de novo: “Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!” ²⁶Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso e perguntavam uns aos outros: “Então, quem pode ser salvo?” ²⁷Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível.”] ²⁸Pedro então começou a dizer-lhe: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”. ²⁹Respondeu Jesus: “Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰receberá cem vezes mais agora, durante esta vida – casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições –, e, no mundo futuro, a vida eterna”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, o convite de Jesus ao desprendimento é testemunho contra o egoísmo e a insaciável busca

de acumular. Apresentemos a Deus nossas preces, dizendo:

AS: Fazei-nos, Senhor, missionários da fraternidade!

1. Pela Igreja, para que, em espírito sinodal, incentive os agentes de pastoral a testemunhar o Evangelho de Jesus com liberdade e alegria, reze-mos ao Senhor.

2. Pelas autoridades públicas, para que pautem seu agir pela honestidade e pela ética e atuem com sabedoria na promoção da vida das populações mais necessitadas, reze-mos ao Senhor.

3. Pelos que se dispõem a percorrer o caminho de Jesus, para que tenham a sabedoria de discernir continuamente o que é essencial para serem fiéis discípulos e discípulas do Mestre, reze-mos ao Senhor.

4. Pelos jovens que contestam a sociedade de consumo e da meritocracia, para que unam seus sonhos e energias em favor da construção de uma sociedade justa e inclusiva, reze-mos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade. O presidente convida a concluir em dois coros, rezando pelo Sínodo da Igreja (que nestes dias realiza a segunda sessão conclusiva da 16ª Assembleia Geral):

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

PR: Pedimos isso a vós, que, sempre e em toda parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



As incertezas do nosso tempo e a sede de verdade fazem-nos sentir a necessidade da Eucaristia. Nossa assembleia é chamada a ser livre e fraterna com os pobres a fim de tomar parte no Reino do Senhor.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

Deus conduz sua Igreja no caminho da salvação (Missal, página 620)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os anjos e santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: **O Espírito nos unia num só corpo!**

PR: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

AS: **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis...

16 CANTO DE COMUNHÃO

"Uma coisa te falta, irmão: / vai vender as riquezas que tens! / Dá, depois, o dinheiro aos pobres / e no céu tu terás outros bens!"

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles, com os grandes, uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Gl 4,22-24.26-27.31; 5,1; Sl 112; Lc 11,29-32. 3ª f.: Gl 5,1-6; Sl 118; Lc 11,37-41. 4ª f.: Gl 5,18-25; Sl 1; Lc 11,42-46. 5ª f.: Ef 1,1-10; Sl 97; Lc 11,47-54. 6ª f. (S. Lucas): 2Tm 4,10-17b; Sl 144; Lc 10,1-9. **Sábado:** Ef 1,15-23; Sl 8; Lc 12,8-12. **Domingo:** Is 53,10-11; Sl 32; Hb 4,14-16; Mc 10,35-45.

CONFIANÇA EM DEUS

A parte inicial do Evangelho de hoje (v. 17-27) apresenta-nos duas cenas. Na primeira, podemos acompanhar o encontro de Jesus com "alguém". Esse desconhecido – no qual podemos nos espelhar – corre ao encontro de Jesus, ajoelha-se, chama-lhe "bom mestre" e faz-lhe uma pergunta: "Que devo fazer para ganhar a vida eterna?" (v. 17). Esse alguém quer alcançar plenitude de vida não apenas no além, mas já no presente. Quer alcançar a felicidade verdadeira.

Para que esse homem consiga o que busca, Jesus recorda-lhe a importância de praticar os mandamentos. O desconhecido concorda: "Tudo isso já tenho observado" (v. 20), ao que Jesus acrescenta: "Vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres. Depois vem e segue-me" (v. 21). Reação final do interlocutor de Jesus: "foi embora triste" (v. 22).

Essa cena mostra-nos que esse desconhecido fazia de sua religiosidade um dever interesseiro: "fazer para ganhar" (v. 17). Comportava-se comercialmente com Deus. Fazia de sua fé um rito mecânico: dever, fazer, obter! Não

havia descoberto que Deus é Pai que ama, e não desalmado contabilista de atos das pessoas. A cena questiona o modo como vivenciamos a fé: a religião que praticamos nos ajuda a ser pessoas livres e amorosas ou é incentivadora de atitudes comerciais com Deus?

Na segunda cena, o evangelista Marcos focaliza o olhar de Jesus, que sonda os corações e, em seguida, se dirige aos discípulos, afirmando: "Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus" (v. 27). Os discípulos, surpresos com tal declaração, ficam espantados. Mas um novo olhar de Jesus, agora diretamente sobre eles, é encorajante: "O que é impossível para os homens não é para Deus" (v. 27). No dizer do papa Francisco: "A vida cristã torna-se bela se não se basear nas nossas capacidades e projetos, mas sim no olhar de Deus".

Quem confia em Deus alcança a salvação! A salvação é dom divino, e não resultado de supostos méritos nossos. Tomar parte no Reino de Deus requer renúncia e solidariedade para com o próximo, deixando-nos alcançar pelo olhar de Deus, em quem de fato confiamos.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

22. QUARTO TEMPO: MISTAGOGIA

A mistagogia é o último tempo da iniciação à vida cristã. A palavra "mistagogia" significa introdução; condução ao mistério. Esse tempo tem o objetivo de levar os iniciados na fé a obter um conhecimento mais completo dos sacramentos recebidos na Vigília Pascal. É, sem dúvida, o prolongamento da experiência espiritual vivida pelos iniciados.

Tendo vivido todo o processo de iniciação à vida cristã, o novo membro da comunidade paroquial é chamado a conviver com os demais irmãos e irmãs, trilhar a vida comunitária, participar ativamente dos mistérios de Cristo e da Igreja como membro ativo e transformador da sociedade e do mundo no qual está inserido. A iniciação à vida cristã e, nela, a catequese formam uma realidade extraordinariamente importante para a vida da Igreja.

Assim sendo, o Concílio Vaticano II oferece o *Ritual da Iniciação Cristã de Adultos* (RICA) como o livro litúrgico que conduz o processo de iniciação cristã, preciosa fonte que renovará de fato nossa catequese. Sendo a catequese uma atividade

profundamente inserida no processo de iniciação à vida cristã, somos convocados, neste tempo histórico da Igreja pós-conciliar, para abraçarmos os processos de iniciação à vida cristã como referência fundamental em nossas comunidades paroquiais.

Não podemos perder de vista que a catequese, como ensino, aprofundamento e instrução, é dimensão muito importante no processo de iniciação à vida cristã, que, agora orientada pelo RICA, envolve todo o processo num clima espiritual, orante, bíblico e litúrgico. Somos convidados a favorecer, na ação pastoral, uma compreensão mais abrangente e específica no que diz respeito à iniciação à vida cristã; considerá-la, de fato, como algo que transforma e converte nossas atitudes eclesiais e sociais em realidade visível e palpável, a ponto de todos dizerem, como diziam a respeito dos primeiros cristãos: "Vede como se amam e como são sinais de vida, esperança e solidariedade fraterna" (cf. At 4,32-34).

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULLUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

